



FACULDADE CAL DE ARTES CÊNICAS

PÓS-GRADUAÇÃO
ONLINE EM ARTES
PERFORMÁTICAS
TEATRO, DANÇA E
ARTES VISUAIS **CAL**

ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU*

MOSTRA FINAL | 07 E 08 JUN | 20H

online - transmissão ao vivo pelo zoom

É com muita alegria que chegamos ao final da 1ª Edição da Pós-Graduação em ARTES PERFORMÁTICAS.

Uma Especialização Lato Sensu, 100% online, que uniu alunos de todo Brasil com o objetivo de aprofundar conhecimentos e processos de investigação artística em TEATRO, DANÇA E ARTES VISUAIS. Da prática à teoria, da teoria à prática, os alunos tiveram amplo acesso a ferramentas para pensar o corpo e o espaço nos caminhos da criação do Performer contemporâneo.

Depois de 8 meses de imersão, chegou a hora de compartilhar os trabalhos de conclusão do curso! Nos **dias 07 e 08 de junho, às 20h**, serão apresentadas 17 performances inéditas e singulares - frutos desse processo e da troca profunda com toda a equipe de professores e artistas convidados, sob orientação do professor-doutor Alain Alberganti, coordenador da Pós.

Agradecemos à todos por transmitiram seus ensinamentos, ao mesmo tempo fundamentando e provocando o caminho do aprendizado.



PROGRAMAÇÃO

07

1 / Bia Laere	Moura Encantada	5'
2 / James Araújo	INOCÊNCIA	10'
3 / Brunna Napoleão	Um povo sem memória é um povo sem história - ou Pelada	10'
4 / Roberta Bokel	a-tear	10'
5 / Julia Bertollini	Silêncio das mulheres	5'
6 / Dumard Poeta	Fábrica de Poesias - Histórias de Amor	3'
7 / Tiago Mariusso	O um e seu outro	12'
8 / Carolyna Aguiar	Sobre o vazio que me resta	30'

08

1 / Nicole	Um deus também é o vento só se vê nos seus efeitos...	10'
2 / Raquel Belém	Você tem fome de quê?	10'
3 / Marcelo Natividade	Flor	10'
4 / Osvan Costa	SOLITUDE	9'
5 / Sarah Cintra	Leitura inaugural em público	10'
6 / Raquel Menau	S/ê/ca	9'
7 / Gloria Maciel	Compro sua história de amor	4'
8 / Di Gatti	Like body's...	3'
9 / Denis Bueno	Patronos elementares	12'

ONLINE - TRANSMISSÃO AO VIVO PELO ZOOM - **PARTICIPE**



Bia Laere

CRIAÇÃO E
PERFORMER

MOURA ENCANTADA

TÍTULO

Produção musical e audiovisual que se baseia na lenda da “Moura Encantada”, presente no folclore português.



James Araújo

CRIAÇÃO E
PERFORMER

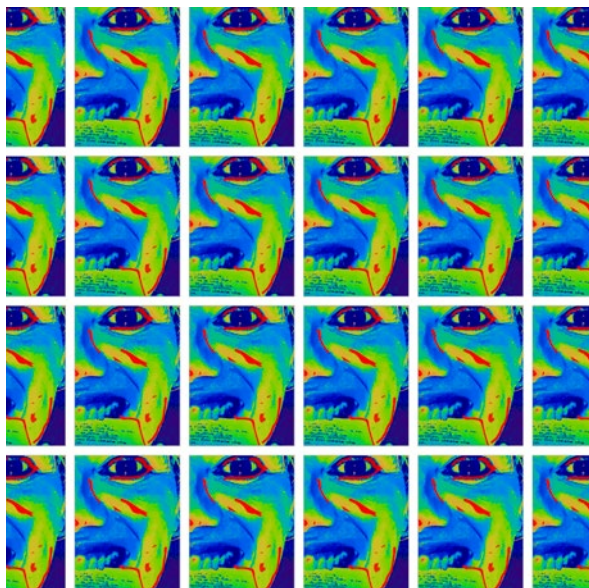
INOCÊNCIA

TÍTULO

INOCÊNCIA é uma performance-teatro que se arrisca em colocarelementos do teatrobutô e do teatro grotowskiano, expressos em movimentos lentos e partitura bem definida. Em ambos o corpo-memória é quem comanda as ações.

O corpo enquanto memória tem a potência de nos remeter a lugares distantes. A infância é esse espaço revisitado pelo corpo-memória nessa performance. O menino, para sobreviver e ajudar a família, enche com água os camburões dos vizinhos. Seu mundo lúdico é partilhado ao longo de sua labuta.

Nessa cena autobiográfica há uma mudança de atitude, manifesta nas frases soltas e neutras de cortar o coração. Que tipo de mudança? Venha assistir...



Brunna Napoleão

CRIAÇÃO E
PERFORMER

UM POVO SEM MEMÓRIA É UM POVO SEM HISTÓRIA - OU PELADA

TÍTULO

Em tempos de rivalidade política exacerbada, a performer propõe uma anticampanha eleitoral e futebolística. Utiliza-se da paixão nacional ao questionar a possibilidade de despolitizar a camisa de futebol do Brasil - ou politizá-la de uma vez por todas -, abrindo diferentes caminhos, cores e leituras para um dos maiores símbolos do nosso país.

Valendo-se da arte enquanto um exercício experimental da liberdade, será feita a apresentação de um dos desdobramentos desse trabalho, propondo um convite artístico à reflexão através do pensamento político-social e da criação do espaço para a manifestação do outro. E se, ao invés da política, fizermos a antipolítica, será que encontraremos um novo desvio?

Talvez, pelados.



Roberta Bokel

CRIAÇÃO E
PERFORMER

A-TEAR

TÍTULO

Num ato de propor chamas, teias e caminhos, a-tear é a performance última do curso de Pós-Graduação em Artes Performáticas de Roberta Bokel.



Julia Bertollini

CRIAÇÃO E
PERFORMER

SILÊNCIO DAS MULHERES

TÍTULO

A proposta da performance "O silêncio das mulheres" é utilizar a linguagem da palhaçaria e da dança Butoh.

"A guerra é horrível, principalmente para mulheres e crianças".

Uma palhaça que reencontra com um mundo destruído e de forma poética ressignifica a relação dela com o mundo e percebe que há esperança no meio do caos.



Dumard Poeta

CRIAÇÃO E
PERFORMER

FÁBRICA DE POESIAS - HISTÓRIAS DE AMOR

TÍTULO

Um artista decidiu conversar com moradores de Lares de Idosos através de vídeo chamadas para minimizar o desespero da quarentena. Foi assim que Tiago, descobriu-se Dumard Poeta!

Ao perceber como o trabalho voluntário com os idosos o fez vencer a depressão, o artista decidiu vender poesias. Por que não?

Poesias de aniversário, dia das mães e até homenagens póstumas. E vendeu centenas de poesias, chegando a vender para a França, os Estados Unidos e a Inglaterra. Nesta performance o poeta revisita a inexplicável experiência de vender poesias durante a quarentena.



Tiago Mariusso

CRIAÇÃO E
PERFORMER

O UM E SEU OUTRO

TÍTULO

Partindo da compreensão da linguagem da dança butoh como um estímulo da subjetividade por meio da visualidade, a vídeo-ecoperformance será o resultado de um processo de experimentações acerca da investigação da própria ecoperformance, onde se propõe o nivelamento de todos os seres da natureza, incluindo o ser humano. A associação entre a dança butoh e a ecoperformance se dá sob o entendimento que tanto o butoh, em seu surgimento, quanto a ecoperformance privilegiam o tempo outro, a desaceleração do cotidiano, para o tempo da natureza. Outro ponto importante, é a tensão em que ambos estão inseridos, o butoh com seu surgimento no pós-guerra e a ecoperformance, como instrumento para conscientizar sobre o impacto ambiental nocivo das ações humanas, um veículo de denúncia política.

Nesse processo o performer, reverencia a vida, a terra, o ar; elementos de subjetivação que constituem um jogo vivo de presenças e forças, onde a imobilidade seja apenas o início.



Carolyna Aguiar

CRIAÇÃO E
PERFORMER

SOBRE O VAZIO QUE ME RESTA

TÍTULO

Trabalho a partir de uma rolo de 100 metros de papel branco em contato com o corpo nu. Na tentativa desse papel contornar, conter, acariciar, acalentar a pele até tornar-se molde, silenciando... até conter a presença-vazia da performer.



Vídeo-performance que acontece em uma região natural, aberta, desabitada. A ação consiste na caminhada errática da performer contra o vento. O caminhar em diversas direções é escolhido na intenção de experienciar uma luta perdida com o fenômeno, aceitando a provocação que o próprio vento estimula. O cabelo da performer que se desmancha, relaciona-se ao estado de impermanência, de fluxo, de inconstância.

Nicole

CRIAÇÃO E
PERFORMER

*um deus também é o vento
só se vê nos seus efeitos
árvores em pânico
bandeiras
água trêmula
navios a zarpar*

*me ensina
a sofrer sem ser visto
a gozar em silêncio
o meu próprio passar
nunca duas vezes
no mesmo lugar
a este deus
que levanta a poeira dos caminhos
os levando a voar
consagro este suspiro
nele cresça
até virar vendaval*

Paulo Leminski

TÍTULO



Raquel Belém

CRIAÇÃO E
PERFORMER

VOCÊ TEM FOME DE QUÊ?

TÍTULO

Inspirada na canção "Comida" do grupo Titãs, a performance "Você tem fome de quê?" busca expressar através da arte, "a fome".

Mas qual é, ou são, esta (s) fome(s)? Seria fome de comida? Fome de dinheiro? Fome de controle? Fome de atenção? Fome de amor? São muitas "fomes" que a humanidade possui e luta constantemente para supri-las.

Qual é a sua?



Osvan Costa

CRIAÇÃO E
PERFORMER

SOLITUDE

TÍTULO

A performance SOLITUDE nasce do isolamento im-posto pelo confinamento pandêmico, que poderia converter-se em seu contraponto, a solidão, mas que aqui se transmuta em contemplação do estar-se só e bem, acompanhado de si, do espaço, do tempo, das coisas vivas em redor.

SOLITUDE nasce também de questionamentos do artista Osvan Costa que, instalado numa zona rural no estado da Bahia, observa de perto e de longe as novas ordens desta vida voraz e ligeira, cada vez mais nos impondo centelhas de sins, centenas de não's, numa ordem de demandas já quase que totalmente fora da escala humana:

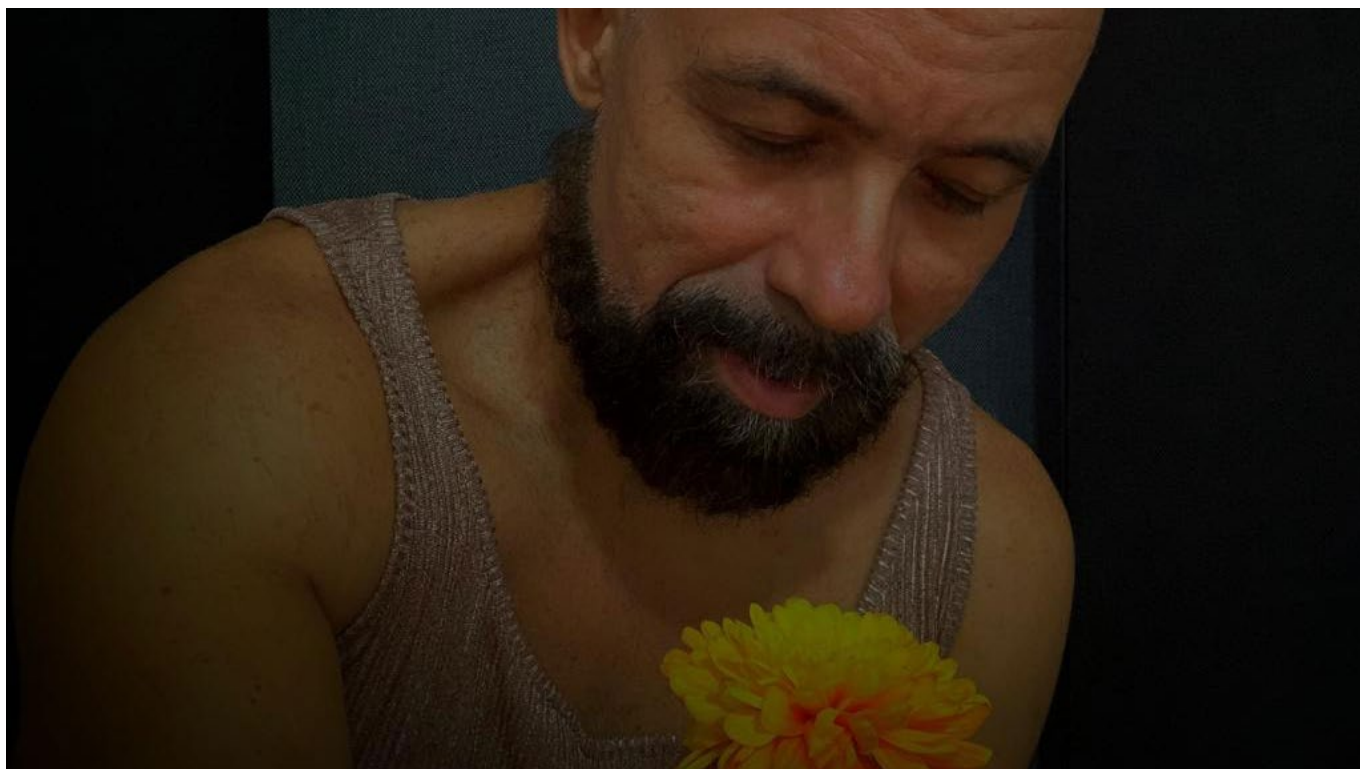
Quem para pra ver?

Quem para pra ouvir?

Quem para pra silenciar?

Quem para pra sentir?

Sentir-se! Eis o propósito de SOLITUDE.



Marcelo Natividade

CRIAÇÃO E
PERFORMER

FLOR

TÍTULO

A necessidade de partir e recomeçar é das experi-ências humanas mais universais. O tema é tratado pelo multiartista Marcelo Natividade, em diferentes perspectivas: na música, na dramaturgia, na escrita teatral, na literatura. Em Flor, ele revisita o assunto, em uma performance de forte linguagem poética que liga dor e renovação, sofrimento e renascimento, violência e superação. Corpo e texto se misturam em uma abordagem da autoperformance, conforme ele explica: "Escolhi falar de sentimentos pessoais e emocionais intensos, como a dor de partir e a sua outra face, que é o risco, o perigo e o seu fascínio. Só parte, vai embora, em busca de alterar a realidade que o envolve, quem não aceita que as coisas permaneçam como são – explica o artista. Risco, mudança e reconstrução são uma única experiência. Ela é envolvente, poética e maravilhosa. Pode ser ancestral" - conclui ele.

E por falar em ancestralidade, a performance é inspirada nos versos poéticos e na melodia doce e acolhedora criada por Fátima Guedes, uma das maiores compositoras da música popular brasileira. Marcelo e Fátima são parceiros em outros trabalhos, como o EP Amores, que o cantor e performer lança em sua homenagem ainda em 2022, sob direção de Fátima, com arranjos originais de Anfrísio Rocha (Studio Som do Mar, Fortaleza).



Sarah Cintra

CRIAÇÃO E
PERFORMER

LEITURA INAUGURAL EM PÚBLICO

TÍTULO

OBSERVAÇÕES

1. A performance tem um caráter desafiador por se tratar de compromisso de leitura (algo tão solitário) feita em público.
2. Haverá registros da performance. Esses registros poderão ou não fazer parte de possíveis desdobramentos deste projeto.
3. Há o aspecto de surpresa em torno da obra para própria performer que, com exceção do primeiro capítulo, não conhece a história que vai ler.

A performance consiste na leitura em público do livro de Maria Luisa Bombal, *A Última Névoa*, composto de 227 páginas e dividido em 4 partes.

A performer leu apenas o primeiro capítulo do livro, o suficiente para eleger a obra para ser lida em público de forma inaugural.

A performance consiste em oferecimento de leitura em espaço público para as pessoas que transitam no lugar. A performer vai vestir uma placa com a frase: Ofereço a leitura de um livro pra você.

A Última Névoa, de Maria Luisa Bombal.

A ideia é convidar as pessoas que ocupam as ruas na chave da funcionalidade (lugar de passagem que permite ir e vir a fim de realizar atividades diárias) a viver experiência que ultrapassa essa materialidade dotando a rua de uma nova potência simbólica. Mas o eixo fundamental do trabalho é colocar em relevo o quanto estamos dispostos a ouvir o que nos é oferecido e desconhecido. O quanto estamos dispostos a nos abrir a experiências relacionais outras que exigem um tempo e, por que não?, uma disponibilidade diferente dessa que os espaços virtuais têm nos condicionado.

O fato da leitura ser inaugural para a própria performer tem como premissa colocá-la em pé de igualdade com aquele que ouve, na busca de uma experiência genuína de compartilhamento sem ideias prévias em torno da obra e com abertura para o que daí vier na interação com o participante.



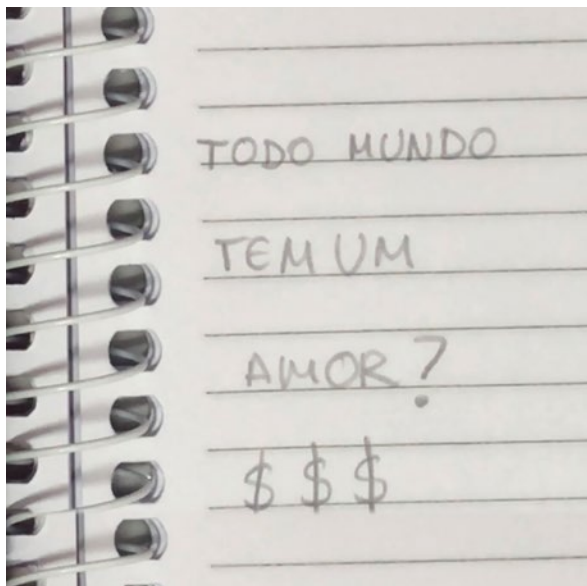
Raquel Menau

CRIAÇÃO E
PERFORMER

S/Ê/CA

TÍTULO

S/ê/ca é falta de água. Mas também está relacionado à morte, algo murcho, cadavérico, seco. Minha dança teatro performance é a morte que me rodeia e que me enche de Vontade de Potência. É o encontro dessas duas energias. É o que nunca será o mesmo... é a morte que se vive apenas uma vez.



Gloria Maciel

CRIAÇÃO E
PERFORMER

COMPRO SUA HISTÓRIA DE AMOR

TÍTULO

Qual cor você relaciona ao amor?
Quantos amantes já teve? Já sofreu por amor?
Qual a parte física do corpo que você mais sente quando tá apaixonado?
Quanto vale pra saber esse tipo de informação, pra ouvir uma história romântica?
Qual tipo de gênero estaria mais aberto pra falar sobre amor? Qual raça? Qual idade?
Que tipo de história seria comum ouvir, alegres ou tristes?
Estou disposta a pagar pra ver.



Di Gatti

CRIAÇÃO E
PERFORMER

LIKE BODY'S...

TÍTULO

"Exercício de aparição" em processo...



Denis Bueno

CRIAÇÃO E
PERFORMER

PATRONOS ELEMENTARES

TÍTULO

O mundo que nos cerca está tomado por notícias negativas e questões que nos paralisam. Acabamos por deixar de lado e viver nossas vidas sem nos importarmos nem com o mundo externo, nem o interno. Nesses momentos, nossos patronos ele-mentares surgem para questionar nossos hábitos e a vida cotidiana.

Dentre esses seres estão: O Patrono da Vida, cuja missão é questionar as pessoas sobre o quan-to trocamos a natureza que nos cerca por uma idealizada – feita com plástico. O Patrono do Movimento, que resgata a capacidade expressiva ligada a cada um de nós, desde o nascimento até os dias atuais. Em tempo, o Patrono da Poética usa a memória afetiva como o princípio da jornada artística de cada ser humano, questionando: Na arte e na vida, qual a tua poética?

Aparecendo em diferentes lugares, sem hora ou local marcado, a videoperformance “Patronos ele-mentares” nos leva a questionar o que está por trás do véu que separa a realidade e a mística de nossas vidas e que nos protege, questiona e faz refletir diariamente. Qual patrono você já encontrou e que mudança ele causou na sua vida?

